

APRESENTAÇÃO

O número 15 da Revista Contemporânea de Educação traz um dossiê sobre a história da profissão docente, organizado por Sonia de Castro Lopes. Na realidade educacional do Brasil e do mundo, a questão do magistério reafirma-se como um nó górdio. Buscar soluções para os impasses, propor-se a repensar, valorizar e atualizar a profissão docente resulta ainda em enormes divergências e dificuldades. O caminhar parece lento; mas será mesmo? Olhar a história dessa profissão em suas diferentes dimensões, qualificando os trajetos para a sua análise na atualidade, é a proposta do dossiê aqui publicado, que congrega um conjunto de autores altamente preparados para essa tarefa.

Já entre os artigos livres desta edição, o de Eveline Algebaile trata das mutações contemporâneas nas formas de escolarização da educação básica brasileira. O estudo destaca aspectos como a ampliação da jornada escolar, as expansões verticais da escolarização, a diferenciação de programas e vias formativas, entre outros. Essa mutações são associadas no texto às mudanças históricas na educação brasileira e às garantias do direito à educação. Em seguida, o texto de Pablo Silva Machado Bispo reconstrói a história do Centro Educacional de Niterói, instituição privada que se notabilizou nos anos 1960 e 1970 como uma referência educacional do ponto de vista da inovação pedagógica e da excelência na educação fluminense. O estudo mostra a relação entre esse status adquirido e o montante de recursos financeiros e técnicos carreados para a escola, bem como a influência que exerceu, como instituição exemplar, nas redes públicas de ensino do estado. O último artigo, de Luciano de Pontes Paixão, relata uma experiência inovadora de orientação sexual para adolescentes deficientes visuais realizada no Instituto Benjamin Constant (RJ), relacionando-a às discussões teóricas em desenvolvimento sobre o tema e também cotejando-a com orientações e concepções curriculares. Por fim, a resenha de Alexandre Fernandez Vaz comenta o livro de Luciano Mendes Faria Filho, *Educação Pública: a invenção do presente*.

Com a publicação de mais este número, a comissão editorial da Revista Contemporânea de Educação vem reafirmar seu compromisso com a produção acadêmica de qualidade na área educacional. Por fim, agradecemos, mais uma vez, a todos os colaboradores que tornam essa empreitada possível.

Ana Maria Cavaliere